

CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDELA

ATA N.º 06/2023

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 23 DE MARÇO

- Vice-Presidente:** - *Orlando Ferreira Pires*
- Vereadores Presentes:**
- *Carlos Duarte Travanca*
 - *Vítor Manuel Correia*
 - *Francisco José Clemente Sousa*
 - *Vera Cristina Quintela Pires Preto*
 - *Nélia Alexandra Pires Pinheiro*
- Membros Ausentes:** - *Júlia Maria de Almeida Lima e Sequeira Rodrigues*
- Ata da Reunião anterior** - **Aprovada por unanimidade, dispensando a sua leitura por ter sido previamente distribuída a todos os membros do executivo.**
- Secretariou:** - *Esmeralda Emília Rebelo Fidalgo Pinto*
Jurista
- Hora de Abertura:** - **15:00 horas**
- Local da Reunião:** - **Paços do Concelho - Salão Nobre da Câmara Municipal**

Antes da Ordem do Dia

Abertura da Reunião de Câmara.

----- O Senhor Vice-Presidente *ORLANDO PIRES* disse: Boa tarde a todos. Cumprimento os Senhores Vereadores, Setor de Apoio aos Órgãos Municipais, Dr.ª *Esmeralda Pinto*, público presente.

Partilhar convosco algumas situações, fazer aqui um balanço de algumas ações que decorreram nos últimos 15 dias e também algumas ações que temos para os próximos dias em Mirandela.

Informar que a 23.ª Edição da Feira de Alheira de Mirandela decorreu no fim-de-semana de 10 a 12 de março e contou com a expansão de novas áreas na cidade de Mirandela. Tivemos mais de 100 expositores, além da parte da alheira, a restauração e animação.

O executivo municipal faz um balanço muito positivo da adesão dos mirandelenses e de todos os visitantes que marcaram a sua presença. Também ficamos muito satisfeitos, juntamente com a ACIM - Associação Comercial e Industrial de Mirandela, com as coletividades locais, desportivas, culturais, pelo facto de termos conseguido captar a Mirandela mais uma enchente, por isso, fica o agradecimento.

Está já o Município juntamente com a ACIM, também com os comerciantes a fazer o balanço mais detalhado deste certame para que em situações futuras possamos ainda melhorar. Contamos com o contributo de todos nesse aspeto.

Informar também que no próximo fim-de-semana, 25 e 26 de março de 2023, Mirandela irá receber o Campeonato Nacional de Fundo de Canoagem. Trata-se da 3.ª Edição em Mirandela.

Convidamos, naturalmente, todos os Senhores Vereadores, público presente, todos os mirandelenses a marcarem presença nesta festa do desporto nas margens do Rio Tua. Contamos, também, com bom tempo, por isso, será mais um fim-de-semana em cheio para todos nós.

Em relação às obras da Rotunda do Hospital de Mirandela, é assim que lhe chamamos, dizer que se executou a 1.ª fase da obra. Essa 1.ª fase do Arranjo Urbanístico da interceção das Avenidas N.ª Sr.ª do Amparo e Sá Carneiro, com as ruas D. Afonso Henriques e José Machado Vaz, que ficou agora concluída, condicionou de forma significativa o trânsito e também o acesso a algumas lojas comerciais. Por isso, em nome do executivo, fica o agradecimento e o reconhecimento pela forma como os mirandelenses e como os comerciantes estão a fazer parte desta solução. Eu próprio tenho estado junto dos comerciantes localmente, nas lojas de quase todos ou de cada um, ouvindo aquilo que são os seus contributos e tem sido até com emoção a forma como temos ouvido alguns comerciantes dizer que são meses de diminuição do negócio, mas que entendem que a médio-longo prazo estamos a fazer todos um grande e bom investimento.

Esta 2.ª fase da obra, que iniciou no dia 22 de março e que é expectável que decorra até ao final de maio, temos, pelo menos, mais dois meses de obra, vai ainda obrigar-nos a uma gestão do trânsito e o desvio do mesmo. Fizemos também um ação

muito próxima dos comerciantes que agora são também implicados nesta fase e também dos transportadores, nomeadamente os transportes escolares, do hospital.

Todo este plano contou com a intervenção e colaboração dos trabalhadores da Câmara, técnicos da Câmara Municipal do Serviço Municipal de Proteção Civil, da Polícia de Segurança Pública e também do próprio empreiteiro. Estamos obviamente disponíveis para acolher contributos para que estes próximos dois meses tragam o mínimo de constrangimento para todos.

Também dizer que decorreu a cerimónia de inauguração do “Centro de Cyclin’Portugal Quadrassal” - Vale de Lobo. Este Centro de Cyclin é um investimento de cerca de 230 mil euros, distribuído pelos dois Municípios transmontanos, Mirandela e Macedo de Cavaleiros, cofinanciado pelo FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. Os dois edifícios de apoio, antiga Escola Primária de Vale de Lobo e Antiga Estação Ferroviária de Cortiços, encontram-se equipados com todos os recursos necessários de um Centro Cyclin’Portugal: casas de banho, balneários, painéis informativos, postos de carregamento para bicicletas elétricas e também uma estação para lavagem e reparação das mesmas.

Este Centro de Cyclin’Portugal visa divulgar o potencial do turismo de natureza da região, usufruindo dos recursos naturais e garantindo a sua conservação e preservação na ótica do desenvolvimento sustentável.

Informar, ainda, que a Câmara Municipal Mirandela promove a “Semana da Água, Árvore e Floresta” entre os dias 19 e 26 de março. Convidamos todos a participar.

O Dia Mundial da Água comemora-se anualmente a 22 de março e a Câmara Municipal quis assinalar a data, tendo como objetivo promover uma reflexão global por parte da população, sobre a importância da água e da gestão sustentável dos recursos hídricos.

Reconhecer e agradecer o contributo da DASO - Divisão de Ambiente e Serviços Operacionais, através do Senhor Vereador *Vítor Correia*, o trabalho que está a ser desenvolvido, também em articulação com a Resíduos do Nordeste para que também deste âmbito possamos verter contributos para aquilo que é o Norte 2030 e o ciclo urbano da água e também um trabalho que estamos a fazer para que possamos verter contributos para a eficiência e recolha seletiva de resíduos e também para aquilo que é um trabalho que a DASO está a fazer ao nível da sustentabilidade, nomeadamente na gestão de espaços verdes.

Tive a oportunidade de participar em alguns destes fóruns que decorrem no âmbito desta semana da água e, de facto, é muito gratificante, onde também tem estado a sociedade civil de uma forma muito empenhada e nomeadamente também as escolas.

Dar nota que o Europe Trophy Women 2023 em Ténis de Mesa decorreu, este fim-de-semana, em Mirandela. Cerca de 50 atletas, de oito equipas europeias, competiram nesta prova do calendário oficial da European Table Tennis Union, no pavilhão A da Reginorde.

A realização desta prova de âmbito internacional contou com a organização do Clube Ténis de Mesa de Mirandela e com o apoio da Câmara Municipal de Mirandela.

O executivo municipal, a Câmara Municipal dá os parabéns a todos os treinadores, participantes e ao público presente, principalmente aos mirandenses que aderiram e participaram neste evento que cruza com a formação integral dos nossos jovens e, por isso, é um investimento que todos nós fazemos por Mirandela.

Também ao nível do desporto, dar os parabéns ao Sport Clube de Mirandela por se ter consagrado campeão distrital em Futebol 11.

O Município, os mirandenses, estão muito orgulhosos pelos resultados desportivos que as equipas têm alcançado nas suas diversas modalidades. Aos atletas, aos dirigentes os nossos parabéns. Também a Divisão de Educação, Ação Social, Desporto e Juventude tem tido aqui um papel muito importante naquilo que é a celebração de contratos-programa e também a Senhora Vereadora Vera Preto juntamente com a Divisão tem feito um trabalho de acompanhamento que cruza a atividade desportiva com a dimensão educativa, por isso, é um plano estratégico consolidado. Fica aqui também este registo.

----- O Senhor Vereador *DUARTE TRAVANCA* disse: Boa tarde. Cumprimento o Senhor Vice-Presidente, os Senhores Vereadores, a Dr.^a *Esmeralda Pinto*, o Setor de Apoio aos Órgãos Municipais, assessores e o público presente.

Começamos naturalmente por nos associar e mostrar a nossa solidariedade com todas estas iniciativas de desporto, de natureza, de cultura. Portanto, os Vereadores da Oposição aplaudem essas iniciativas, porque realmente faz todo o sentido para uma cidade como a nossa. O desenvolvimento do comércio e das atividades tem que ser alavancado neste tipo de iniciativas. Portanto, muitos parabéns.

Não queremos deixar de dar aqui algumas notas sobre alguns temas que vêm entroncar nesta exposição que o Senhor Vice-Presidente fez.

Antes disso, eu gostaria de reiterar aqui o pedido de envio dos balancetes que estavam a ser enviados e depois foram interrompidos, porque no próximo mês vamos ter a aprovação de contas, para que nós possamos analisar com alguma antecedência e para que possamos todos, na altura das votações, estar conscientes do que estamos a votar. Portanto, o pedido de envio dos balancetes. Penso que foram enviados até março, mas depois não houve mais envios. Portanto, pedia que fossem enviados.

Queria desde logo começar por falar nas Reuniões de Câmara e no que tem vindo a acontecer. Eu acho que nós também temos que, a par destas atividades, olhar para a atividade do executivo. Olhando para esta ordem de trabalhos desta Reunião de Câmara eu diria que, e isto não é de agora, isto já vem acontecendo desde setembro, os temas que nós estamos aqui a debater e que vêm a Reunião de Câmara, peço desculpa, mas isto demonstra um vazio de ideias que há para Mirandela.

Eu não vejo aqui projetos estruturantes, não vejo aqui projetos que tenham a ver com o investimento, que tenham a ver com a educação, que tenham a ver com grandes causas que Mirandela precisava abarcar. Nós olhamos para esta ordem de trabalhos e é paupérrima e isto já vem a acontecer há uma série de reuniões.

Eu pergunto: O que é que se passa? Onde é que estão as ideias? Onde é que estão os projetos? Desde setembro, pelo menos, que não tem vindo grandes projetos aqui a Reunião de Câmara.

Naturalmente que fui fazer o trabalho de casa, fui comparar com as ordens de trabalho, dos temas que são aprovados, em Freixo de Espada à Cinta, uma Câmara socialista, fui comparar o que se faz em Valpaços, fui comparar o que se faz em Vila Flor e, sinceramente, nós nestas últimas reuniões temo-nos quase limitado a aprovar isenções de taxas, licença de ruído e é pouco mais que isso.

Portanto, o que eu gostava de saber é: onde é que estão os projetos estruturantes que deviam estar aqui e não estão.

Isto já vem assim há alguns meses. Preocupa-me e acho que nesta reunião caímos mesmo num vazio total, porque nesta reunião não temos sequer um tema estruturante para analisar. Na reunião anterior também não tivemos, na outra também não temos. Onde é que eles estão? Porque é que eles não aparecem?

Portanto, eu pedia que se refletisse sobre isso e que se tentasse realmente ir atrás dos grandes temas e das grandes causas, porque realmente parece que há aqui um deserto de ideias que não se percebe.

Eu não vejo aqui temas sobre investimento, não vejo aqui temas sobre o Complexo do Cachão, que foi prometido em campanha, não vejo aqui ações sobre o Centro Materno-Infantil, não vejo aqui ações sobre a estrada para Torre de Dona Chama, não vejo aqui ações sobre a recuperação das feiras e do mercado, não vejo aqui tanta coisa que se prometeu, as ETAR's, não vejo aqui tanta coisa que prometeu a tanta gente.

Emprego, não vejo aqui nada, medidas para os jovens não vejo nada e eu gostava de ver. Eu gostava de ver, porque vem aí o Dia Mundial da Juventude e o Dia Mundial da Juventude se calhar vai ser como no ano passado. Põe-se um DJ ali a tocar e depois no dia a seguir esquece-se, porque à juventude, o melhor que se pode dar é casas, é emprego, é condições de vida e condições de futuro. E eu não vejo essas medidas nas Reuniões de Câmara. Nem aqui, nestas ordens de trabalho que têm estado a chegar até nós. Portanto, isso preocupa-me e eu gostava que isto mudasse e que realmente estivéssemos também mais focados noutros projetos estruturantes.

A Zona Industrial, também gostava de falar na Zona Industrial, porque está a terminar o prazo do segundo alargamento e o prazo do segundo alargamento é 13 ou 14 de abril. O que eu pergunto é se vai haver um novo alargamento e o que é que a Câmara vai fazer. É porque realmente nós estamos a terminar, até junho tem que se terminar, sob pena de termos que devolver os fundos comunitários.

Eu tenho passado na Zona Industrial com frequência, na nova área industrial e os desenvolvimentos que eu vejo, desde que foi feito o adiamento até agora, são nenhuns. Vai haver novo adiamento?

Depois, de abril para a frente - abril, maio, junho - em junho termina. É um mês/dois meses. A Câmara vai correr riscos de ter que devolver os fundos?

O Empreiteiro, tem havido um diálogo constante? Há o compromisso de entregar em definitivo a Zona Industrial em meados de abril? É que nós temos que ter a consciência que, pelas estimativas que há e pelos estudos que há, nós podemos estar a perder por ano cerca de dois a três milhões de euros e Mirandela não pode adiar mais a conclusão da Zona Industrial, porque adiar a conclusão da Zona Industrial, as pessoas ainda vão fazer os armazéns, ainda vão instalar as empresas, só se tornam produtivas daqui a um ano/ano e meio, ou seja, só lá para 2025. Eu alertava para esse facto e pedia que se intervisse junto do construtor para que realmente fosse o mais célere possível e que esse prazo fosse cumprido.

Em relação aos jardins, à poupança da água e ao Dia Mundial da Água, eu saúdo todas as iniciativas que possam ser feitas nesse sentido.

No entanto, eu vi uma reportagem, esta semana, onde o Senhor Vereador *Vítor Correia* diz que se vai poupar um milhão de litros de água. Eu pergunto: Um milhão de litros de água, se eu abrir as comportas, quanto tempo demora a passar nas comportas? Um segundo! Um milhão de litros de água demora um segundo a passar nas comportas.

O que eu pergunto é: Além desse *show off*, que é um *show off* que se está a fazer, porque “Mirandela Cidade Jardim”, é uma marca, isso é uma marca. Agora, estar a pôr os jogos nos canteiros, como isso sendo uma medida, que não se tenha capacidade de fazer a manutenção, tudo bem, agora para poupança da água não é esse o caso, porque em Mirandela passa muita água.

Agora o que se está aqui a fazer e a esconder é uma política de gestão da água de fundo que não existe, porque nós estamos a regar os jardins com água potável. Ninguém controla, isso ninguém controla.

Temos a barragem de Cedães e Vale de Madeiro, que está lá em baixo, porque não foi reparada. Temos os açudes que não retêm água, porque realmente disse-se que se ia fazer o ano passado, quando nós divulgamos esse assunto nas redes sociais, “vamos fazer, vamos compor os açudes todos”, até agora não está nada feito.

O que é importante é ter uma política de retenção de água, é ter uma política que permita reparar, por exemplo, eu sei que a responsabilidade da barragem de Cedães e Vale de Madeiro não é da Câmara, mas a Câmara tem que fazer a sua diplomacia, a diplomacia política, exercer o seu poder de influência. Nós sabemos que a Direção Regional de Agricultura tem responsabilidades nessa área, mas a Câmara também tem que ter o seu papel, porque acontece que os agricultores daqui de Mirandela, os de Vila Nova, os de Carvalhais já o ano passado não fizeram as plantações e este ano também não vão fazê-las, porque não vão ter água.

O que é que é um milhão de litros de água, o que é que isso significa quando comparado com esta ausência desta política? A tendência é chover cada vez menos. O que é certo é que a barragem de Cedães e Vale de Madeiro não encheu. O rio não retém a água e um milhão de litros, realmente se nós pusermos os jardins a regar com essa água, se calhar poupamos aí muitos milhões de litros. Por exemplo, é inadmissível que os bombeiros continuem a encher os camiões na Zona Industrial, onde a Senhora Presidente disse aqui uma vez que havia um contador para contar a água e pagavam e não existe esse contador. Os bombeiros vão lá encher os camiões e vão vender a água para encher piscinas. Acho que faltou dizer isso na reportagem da televisão.

Portanto, o que nós pedimos é uma política de fundo, uma política de fundo para a água, porque nós vamos ter sérios problemas com a água e eu acho que termos estruturas que não são depois rentabilizadas, como é o caso da barragem de Cedães e Vale de Madeiro, é muito mais preocupante. Acho que falta dizer isso às pessoas.

Por mim eram esses temas que tinha para trazer aqui e essas questões. Tínhamos combinado que a Feira da Alheira seria o meu colega *Francisco* a falar, se puder ser. Muito obrigado.

----- O Senhor Vereador *FRANCISCO CLEMENTE* disse: Boa tarde Senhor Vice-Presidente, Senhores Vereadores, Dr.ª *Esmeralda Pinto*, Setor de Apoio aos Órgãos Municipais, público. Boa tarde a todos.

Ouvi atentamente o Senhor Vice-Presidente transmitir o balanço que já foi feito da Feira da Alheira. Eu gostava de fazer aqui algumas perguntas relativamente a alguns expositores, se acham que há pertinência em que eles estejam na tão tradicional Feira da Alheira, que é um produto de excelência de Mirandela, por exemplo, um ourives implantado em frente às ourivesarias locais.

Também gostaria de perguntar ao executivo se a Feira da Alheira sempre teve esta data ou se não foi mudada antecipadamente ou adianta. Porque, como sabem, nós fomos invadidos, no fim-de-semana anterior à realização da Feira, com bastantes autocarros e não sei se foi feita a publicidade devida para que as pessoas tivessem conhecimento que a Feira da Alheira não seria naquele fim-de-semana, mas certo é que nós somos invadidos com muitos autocarros.

Perguntar também ao executivo se a projeção da nossa Feira da Alheira foi feita de uma forma profissional. Se nós tivemos oportunidade de chamar uma televisão que tem uma amplitude a nível nacional, que projetasse o evento, porque merece. De facto, é um produto por excelência e nós temos que o trabalhar, no sentido do promover e enriquecer os comerciantes mirandelenses.

Em relação a este produto, ainda há muito que fazer. É um caminho longo que temos que percorrer. Naturalmente, quem tem poder de decisão serão as pessoas nobres desta cidade, que terão que fazer isso, ligadas ao setor e convidadas também para acarinhar o setor e promover o setor. Terão que refletir, terão que promover algumas ações de sensibilização, no sentido de melhorarmos a nossa oferta, a nível local, a nível nacional e internacional.

Por isto, o balanço positivo que o Senhor Vice-Presidente referiu, eu retirava-lhe aqui alguma coisa nestes pontos. Consideramos, de facto, que foi um balanço moderadamente positivo.

----- O Senhor Vice-Presidente *ORLANDO PIRES* disse: Agradeço as questões colocadas e respondo ao Senhor Vereador *Duarte Travanca*. Em relação à questão do envio de balancetes, sim, vamos reportar à DAG para retomar o envio dos balancetes. Reiteramos obviamente a disponibilidade para vos dar sempre acesso aos documentos e toda a informação que entendam. Por isso, para nós, terem vocês a informação atempadamente, nomeadamente para a questão da Prestação de Contas é importante. Obrigado por terem deixado aqui esta nota.

A agenda quinzenal das Reuniões de Câmara tem a ver com aquilo que são as competências da Câmara, as competências que ficaram na Câmara e que compete a Câmara deliberar.

Como sabem, as Grandes Opções do Plano aprovadas no Orçamento de cada ano, aprovadas pela Câmara Municipal e também pela Assembleia Municipal, e aí é um grande documento orientador para cada ano civil e depois dia-a-dia, aliás, de 15 em 15 dias trazemos aqui a agenda para afinar um conjunto de aspetos. Por isso, entendo, do ponto de vista também da comunicação, do ponto de vista estratégico-político dos Senhores Vereadores dizer que há aqui um vazio de ideias nos assuntos da Câmara.

Pois, eu não entendo, mas a falha será minha, não entendo dessa forma, porque aquilo que o Município e o Executivo tem que trabalhar são os planos estratégicos para o concelho e esses planos estratégicos são feitos no momento certo para serem implementados com espaços temporais, horizontes temporais, pelo menos, horizontes de quatro a oito anos.

Neste caso, o alinhamento das agendas estratégicas dos Municípios alinha muito pela bitola dos programas operacionais, nomeadamente o NORTE 2020, que termina em junho de 2023, como sabemos. Agora estamos já alinhados e a trabalhar internamente, aliás, estamos agora a apresentar à CIM aquilo que foi o nosso trabalho desenvolvido nos anos 2020, 2021 e 2022 e a nossa agenda estratégica 2030. A nossa agenda estratégica 2030, que está praticamente fechada, do ponto de vista daquilo que é proposta do executivo, que será entretanto também cruzada com outros contributos, nomeadamente com os contributos dos Senhores Vereadores, trará aquilo que serão as prioridades para os próximos anos, nomeadamente até 2027, que é quando se prevê a conclusão do próximo quadro comunitário.

Por isso, o vazio de ideias ou vazio de projetos, eu não sei se está a referir-se ao vazio de projetos no que diz respeito, nomeadamente à obra que falamos hoje, da Rotunda do Hospital, que tem a importância estratégica que tem. Se está a referir-se à obra do Centro Municipal de Proteção Civil, que está em fase de conclusão. Se está a referir-se à obra que estamos a concluir da Zona Industrial, que vai ficar concluída dentro daquilo que é o quadro comunitário, apesar de algumas situações em obra de atrasos. Não sei se está a referir-se à envolvente do Cemitério Novo e toda a obra da Santa Catarina. Não sei se está a referir-se ao projeto da Rua Dom Afonso Henriques, que queremos reabilitar os passeios. Não sei se está a referir-se à obra da Escola Luciano Cordeiro, que também está a ser concluída ou se está a referir-se às coberturas dos pavilhões das escolas e o próprio pavilhão da Escola Luciano Cordeiro, entre outras ações que estão em curso.

Como sabe, o Executivo Municipal, tendo em conta aquilo que é a pressão financeira e temos que ter mapeada uma fonte de financiamento e também não sei se está a referir-se aos 2.200.000,00 € do COMPETE que contempla a reabilitação de sete açudes e também dos fins múltiplos, neste caso, a Ponte Açude.

Provavelmente está a referir-se a esse vazio de projetos que ascendem a mais de vinte milhões de euros, executados entre 2017, neste caso, outubro/novembro de 2017, até ao momento e temos em carteira, como sabe, ao nível do Plano Diretor Municipal e não estou a dizer isto, porque me lembrei de dizer agora, a nova área de acolhimento empresarial, que está mapeada no Plano Diretor Municipal para que seja uma realidade.

Também não sei se está a referir-se à Estratégia Local Habitação, às ações concretas que estamos a fazer, porque foi preciso fazer a estratégia, foi preciso fazer o acordo de parceria, agora é preciso executar e temos até 2026. Fizemos com 19 participações. A nossa equipa de trabalho está no terreno, vamos conseguir executar, neste caso, também em articulação obviamente com os beneficiários diretos e também com o IHRU.

Temos em carteira, obviamente, um conjunto de ações, nomeadamente o Bairro Padre Américo, que é o bairro mais conhecido por “Bairro dos Pobres”, mapeado para esta Estratégia Local de Habitação. Já falei na área de acolhimento empresarial que está agora em fase de conclusão.

Também não sei se está a referir-se à parceria que temos com o IPB para a residência de estudantes, nomeadamente para a reabilitação do Hotel Mira Tua e para a nova residência de estudantes que vai nascer contígua à EsACT. Não sei se está a referir-se à eficiência energética dos edifícios municipais que temos, no âmbito do PRR, acolher, nomeadamente a Piscina Municipal, o Paço dos Távora, também o próprio Centro Cultural.

Em relação à transição LED, que temos feito na ordem de mais de 1000 conversões de lâmpadas LED em todo o concelho, estamos praticamente a concluir essa transição LED em todo o concelho. A questão das paragens de autocarros, não sei se está a referir-se também a isso, à nova linha de autocarros urbanos que precisa de ser reabilitada com novas paragens, que temos a fonte de financiamento através do fundo ambiental e está o projeto a ser concluído pelos serviços da Câmara Municipal.

A Rede Viária Municipal, provavelmente também se está a referir a isso. As estradas municipais, aquilo que foi o investimento que temos feito com capitais próprios, porque não há capitais a fundo de financiamento para as estradas e, por isso, estamos juntamente com a IP a trabalhar no desenho daquilo que gostaríamos que fosse a reabilitação da estrada Mirandela - Torre de Dona Chama e também o acesso entre o Cachão e o IP2.

Neste caso, o parque de autocaravanas, não sei se também se está a referir a isso. A importância que tem este parque de autocaravanas para Mirandela e para fixar, pelo menos, durante três a quatro meses, os autocaravanistas em Mirandela em condições de salubridade, que já iniciou no antigo parque de merendas.

Também aquilo que é a sinalética do Concelho de Mirandela que está também em curso. Provavelmente também se está a referir ao centro de construção de biomassa que temos também o plano e a fonte de financiamento aprovada ao nível do fundo ambiental e também ao centro de recolha de resíduos de construção e demolição e, por isso, também são na componente ambiental, não é uma reação àquilo foi a agenda da água ou agenda ambiental, mas, sim, um trabalho de planeamento, entre um conjunto de ações que temos em curso e que bem sabe.

Agora, em relação à questão se vamos conseguir que o quadro comunitário 2020 seja executado na sua totalidade, eu digo-lhe que, obviamente, todos nós, o executivo municipal, os Vereadores a tempo inteiro e os Vereadores sem pelouro, vestem a camisola do concelho e vestem a camisola do desenvolvimento do nosso território e é nestes momentos, em que nós conseguimos fazer daquilo que, apesar de tudo, achamos pouco, que é a dotação financeira que se conseguiu em cada quadro comunitário para nosso concelho, ainda acrescentar mais.

De facto, nós temos conseguido, como bem sabe, acrescentar componentes a este quadro comunitário, ao ponto de termos conseguido aumentar as dotações e é graças ao trabalho de proximidade que nós temos com os projetos, com os processos que se aumentaram componentes como foi o Vale da Cerdeira, uma obra com mais do que um milhão de euros, que aumentamos componentes como é o caso dos ginnodesportivos das escolas, a componente da Dom Afonso Henriques que são mais 300.000,00 € e outras componentes que não estavam previstas.

Por isso, para lhe responder, não só vamos conseguir executar o quadro comunitário 2020, como felizmente Mirandela, em vez de perder um tostão, vai conseguir captar investimento e ir ao *overbooking* e trazer, de forma significativa, mais dotação.

Em relação à questão do regadio e da barragem de Vale de Madeiro, obviamente que nós reconhecemos as preocupações dos Senhores Vereadores e agradecemos muito esta questão da água e esta vossa preocupação, nomeadamente também as questões do regadio. Em relação à barragem de Vale de Madeiro, a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte está a acompanhar a situação. A Senhora Presidente, o executivo, tem reportado este assunto à Direção Regional e, por isso, estamos todos também, com grande ansiedade, que estas questões de manutenção sejam ultrapassadas.

Em relação ao regadio, a Senhora Presidente já o disse aqui há 15 dias, através da empresa COBA, que é uma empresa que foi contratualizada pela CIM, mapeamos aquilo que era nossa vontade de resposta ao nível do regadio e das reservas de água. É uma resposta concreta e que vamos querer implementar do ponto de vista estratégico.

Se no meio disto tudo nós temos tempo de fazer *show off*, eu julgo que não. Julgo que não, porque perante tudo o que lhe disse, o que menos nós temos é tempo para *show off*. Enfim, a vida também precisa de algum tipo de tempero, mas infelizmente não temos tido tempo, nenhum de nós, para esse aspeto.

Em relação à Feira da Alheira, agradecer também as questões colocadas pelo Senhor Vereador *Francisco Clemente*.

A gestão do espaço que foi feita pelo Município de Mirandela em articulação com a ACIM e o *layout* em si, como disse no início, pode sempre ser melhorado. Acolhemos e tomamos boa nota dessas questões que colocou, nomeadamente a questão do ourives estar naquela localização. É uma observação e um contributo importante, obviamente, e registamos para que a Câmara, a equipa técnica e a própria ACIM possam avaliar esse contributo e, de certeza absoluta, que escolherá de forma positiva.

Entretanto, em relação à data, efetivamente os dias três e quatro de março, o primeiro fim-de-semana de março está sempre assinalado na agenda dos comerciantes como um fim-de-semana importante, porque tem a ver também com a rota das amendoeiras em flor e os nossos comerciantes dizem-nos para esses visitantes, para esses turistas, não há rota da amendoeira em flor sem passar por Mirandela. É impossível para eles, na cabeça deles. Por isso, nós conseguimos ter dois fins-de-semana de excelência, de dinamização para o comércio. O dia três e quatro de março ou o primeiro fim-de-semana de março, por si só, já é uma tradição e o comércio local dá essa resposta de qualidade dos produtos e, por isso, as pessoas vêm, porque compram produtos de boa qualidade, porque são bem recebidos.

Há aspetos a melhorar, sem dúvida alguma, mas entendemos que a data, salvo sempre depois de apreciação técnica internamente e também registamos esse aspeto, como é óbvio, nada é estanque, mas há também essa estratégia que lhe referi. Depois, também tem a ver com aquilo que é o cruzar com as agendas culturais da própria CIM, da própria região e até nacionais, que muitas vezes também é preciso olhar e até articular melhor e concordamos com isso, porque há eventos

promovidos pela própria CIM que se cruzam ou colidem entre si. Alguns até permitem criar escala, mas outros não, outros até causam, de facto, conflitos.

Apesar de tudo, enquanto Vereador e aqui peço desculpa, porque “presunção e água benta, cada um toma a que quer”, mas eu, mais uma vez, dava os parabéns à equipa que organizou o evento, porque mesmo sem a TV, sem um programa de televisão, sem gastar uma série de milhares de euros com a televisão, nós conseguimos ter as ruas da cidade plenas de visitantes. Tivemos o São Pedro que nos ajudou muito, porque trata-se de um certame ao ar livre, independentemente de haver multíusos, que precisamos que haja um multíusos em Mirandela, também estamos a trabalhar nisso, mas independentemente do multíusos, julgo, eu pessoalmente, que a Feira da Alheira terá o registo que teve este ano, com algumas nuances e a nossa equipa, reitero, conseguiu ter casa cheia sem o investimento da televisão.

Precisamos de chegar mais longe, melhorar esta promoção, melhorar a promoção territorial? Sem dúvida. Sem dúvida alguma. Nós criamos a marca Mirandela. A marca Mirandela está a densificar-se, está-se a consolidar, mas não se consolida por si só, precisamos de fazer uma promoção maior, precisamos de afetar mais dotação financeira à promoção do território, à promoção de Mirandela nos consulados, nas embaixadas, nos aeroportos, nas feiras nacionais, nas feiras internacionais, até nas ofertas que fazemos a quem nos visita, do ponto de vista institucional. A Senhora Presidente, o executivo, tem consciência disso e acolhemos também esta questão de forma positiva.

Desculpem se me alonguei muito.

----- O Senhor Vereador *DUARTE TRAVANCA* disse: Eu gostava só de dar um pequeno apontamento. Quando os Vereadores da Oposição trazem aqui estes temas, o objetivo é justamente alavancar Mirandela, fazê-la crescer e criar também alguma dinâmica que faz falta.

Realmente, o Senhor Vice-Presidente elencou aí um conjunto de processos que estão em curso. Senhor Vice-Presidente, alguns deles são projetos que já estavam aqui, em 2017, no Jornal Notícias de Mirandela. A Rotunda está aqui exatamente tal qual como está a ser construída.

----- O Senhor Vice-Presidente *ORLANDO PIRES* disse: Mas fomos nós que a projetamos.

----- O Senhor Vereador *DUARTE TRAVANCA* disse: Pois, se não tivessem herdado, esses projetos se não existissem, se calhar, muitos deles também nem estavam a ser concretizados.

----- O Senhor Vice-Presidente *ORLANDO PIRES* disse: Mas esse da Rotunda fomos nós que o fizemos, que o desenhamos e que arranjamos fonte de financiamento.

----- O Senhor Vereador *DUARTE TRAVANCA* disse: Pois, mas está aqui, exatamente igual, em 2017, no Jornal Notícias de Mirandela, em 31/07/2017, mas isso é outra discussão.

Eu, curiosamente, ouvi-o elencar um conjunto de projetos. Intenções, muitos deles. Eu ainda não vi nada no terreno sobre a Estratégia Local de Habitação. Aliás, os próprios imóveis da Câmara ainda estão por recuperar. Acho que a Câmara podia dar um bom exemplo começando pelos próprios imóveis que tem.

----- O Senhor Vice-Presidente *ORLANDO PIRES* disse: O Bairro do GAT não é um exemplo?

----- O Senhor Vereador *DUARTE TRAVANCA* disse: É um exemplo. O Bairro do GAT é um exemplo, mas também o bairro junto ao antigo ciclo preparatório, o Bairro Operário, já veio aqui, mas também não se vê lá nada no terreno.

Também falei no Complexo Agroindustrial do Cachão. Para isso, o Senhor Vice-Presidente não teve resposta. Falei no Centro Materno-Infantil, também não teve resposta. A estrada para Torre de Dona Chama não passa de meras intenções.

Em relação ao Mercado, houve uma abertura de rubrica em 2022 que ficou de 500,00 €. Em 2023, uma nova abertura de rubrica que também não foi concretizada nada. E agora o que se sabe, a Senhora Presidente disse, numa reunião destas, que havia apenas um mero esboço, um projeto, que foi feito por um estagiário de PEPAL, que eventualmente ia ser avaliado. Portanto, em relação ao Mercado também não existe nada.

Em relação ao emprego, os jovens continuam a sair de Mirandela e continuam a não ter oportunidades de Mirandela. O emprego jovem então nem se fala.

Falou também das novas paragens, das novas rotas dos transportes públicos. Pois falou. Falou, mas também foram prometidos novos autocarros para maio de 2023. Já foram para antes, já eram antes, mas numa reunião a Senhora Presidente disse que eram para maio de 2023. Eu estou para ver se em maio de 2023 vão circular.

----- O Senhor Vice-Presidente *ORLANDO PIRES* disse: Agosto.

----- O Senhor Vereador *DUARTE TRAVANCA* disse: Pois, mas numa Ata de Reunião há “maio de 2023”.

A Ponte Nova, também continua na mesma. Ou seja, o que eu falo é das 90 medidas, fora as medidas que foram avulso, que foram prometidas em Campanha. Essas, sim, essas é que têm de ser feitas e é isso que eu falo.

----- O Senhor Vice-Presidente *ORLANDO PIRES* disse: Só responder ao Senhor Vereador *Duarte Travanca* que efetivamente as medidas apresentadas pelo executivo e o plano de ação está a ser executado. Como disse, estamos em curso e vamos com quase 30 milhões de euros entre 2017 e aquilo que será o final deste ano, ao qual temos a iniciativa, a ação, ou seja, a obra e temos a fonte de financiamento para a operação.

O Município com um orçamento de 45 milhões de euros, em que nos últimos anos, desse Orçamento de 45 milhões de euros, tem tido uma taxa de execução na ordem dos 75%, partindo do princípio e, como sabemos, menos 50% da dotação é do

fundo de equilíbrio financeiro, temos que garantir que a restante dotação entre na Câmara. E essa rotação só entra através de projetos, candidaturas, fundos comunitários e, por isso, nós temos estado a fazer todo esse percurso de mapear as iniciativas, conseguir as fontes de financiamento e executar. Desde 2017 até agora é assim que está a ser e no próximo quadro comunitário 2030, através do INTERREG, através do COMPETE, através do POSEUR, temos conseguido que as nossas iniciativas se transformem e se concretizem, que se materializem.

Agora, é verdade que o Sr. Dr. *Duarte Travanca* tem razão. Nós não conseguimos é fazer tudo de uma vez.

Sabemos que a nova área de acolhimento empresarial, que está mapeada no Plano Diretor Municipal, não se vai conseguir concluir nos próximos dois/três anos. Sem dúvida alguma. Por isso, nós estamos a cada momento a semear para que, no momento certo, possamos todos, mirandenses, colher. Por isso, os contributos do Dr. *Duarte Travanca*, dos Senhores Vereadores, são sempre muito positivos, nós vertemo-los na nossa agenda estratégica, mas não se esqueçam de colocar à frente a coluna “fonte de financiamento”.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Ordem do Dia

01 – Órgãos da Autarquia (OA).

01/01 – Justificação de Faltas.

----- A Jurista *Esmeralda Pinto* autorizada a intervir, disse: A Senhora Presidente *Júlia Maria de Almeida Lima e Sequeira Rodrigues* não pode estar presente por motivos profissionais.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, justificar a falta da Senhora Presidente *Júlia Maria de Almeida Lima e Sequeira Rodrigues*.

01/02/- – Aprovação da Ata de 09 de março.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a Ata da Reunião do passado dia 09 de março de 2023.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

02 – Conhecimento de Despachos.

02/01/- – DOMU – Serviço de Licenciamento de Obras Particulares.

----- Foram presentes as seguintes informações subscritas em 16 de março, pelo Senhor Vice-Presidente *Orlando Pires* que a seguir se transcrevem:

“INFORMAÇÃO N.º 06/2023

Em conformidade com o estabelecido na Reunião de Câmara de 18 de outubro de 2021 e perante as competências em mim delegadas e subdelegadas por Despacho da Presidente da Câmara Municipal de 18 de outubro de 2021, cumpre informar o Executivo Municipal das decisões tomadas durante o período compreendido entre 01 e 15 de março de 2023.

Autorizações de Utilização Deferidas

2/23 – Dinis Humberto Carraca – Habitação – Loteamento Vale da Cerdeira, Lote 14 - Mirandela;

11/23 – Alterimmo, Investimentos e Imobiliário S.A. – Estabelecimento Comercial – Loteamento Vale da Cerdeira, Lote 4 - Mirandela;

14/23 – Ana Paula Moz Vieira e Joana de Fátima Moz Vieira – Estabelecimento de bebidas com fabrico próprio de pastelaria e alojamento local – Rua das Amoreiras n.º 18 e Travessa de Santa Luzia n.º 16, 18 e 20 – Mirandela.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

“INFORMAÇÃO N.º 05/2023

Em conformidade com o estabelecido na Reunião de Câmara de 18 de outubro de 2021 e perante as competências em mim delegadas e subdelegadas por Despacho da Presidente da Câmara Municipal de 18 de outubro de 2021, cumpre informar o Executivo Municipal das decisões tomadas durante o período compreendido entre 01 e 15 de março de 2023.

Licenciamentos Deferidos

48/22 – Maria Isabel Domingues Poças Santos – Reabilitação e ampliação de um edifício para habitação e comércio – Rua D. Afonso III, n.º 54 – Mirandela;

78/22 – Farvoli, Lda. – Legalização da ampliação de um armazém industrial – Zona Industrial, setor K, lote 3 – Mirandela;

99/22 – Guilhermina dos Anjos Trinchete – Construção de um jazigo capela – Cemitério de Golfeiras, Lote 18 – Mirandela;
5/23 – Inmirandela, Studios Flat Unipessoal, Lda. – Construção de um muro de vedação – Lugar de Barreiros - Carvalhais.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

02/02/- – DAG – Subunidade Orgânica Contratação Pública.

----- Para conhecimento dos Senhores Vereadores, foi presente o Mapa das Empreitadas e a Listagem dos Contratos de Aquisição de Serviços Celebrados ou Renovados durante os anos de 2022/2023, atualizados em 20 de março, que se dão por reproduzidos.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

03/03/OA – Proposta de Início do Procedimento de Elaboração do Regulamento de Gestão de Combustíveis no Interior das Áreas Edificadas.

----- Foi presente uma Proposta subscrita pela Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* em 17/03/2023, com o seguinte teor:

“PROPOSTA

Assunto: Início do Procedimento de elaboração do Regulamento de Gestão de Combustíveis no Interior das Áreas Edificadas.

Considerando que o Decreto-Lei n.º 82/2021 de 13 de outubro que estabelece o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais no território continental e define as suas regras de funcionamento veio revogar Decreto-Lei n.º 124/2006 de 28 de junho, que estrutura o Sistema Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios, estabelecendo, entre outras, as regras aplicáveis às entidades, proprietários, usufrutuários e arrendatários detentores de terrenos confinantes a edifícios inseridos em espaços rurais no que à defesa de pessoas e bens concerne;

Considerando que o n.º 4 do artigo 79.º do referido Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro prevê que enquanto se mantiver em vigor o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, até 31 de dezembro de 2024, são aplicáveis as disposições do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na sua redação atual, relativas aos deveres de gestão de combustível na rede secundária de faixas de gestão de combustível e às contraordenações respetivas, sem prejuízo da aplicação das normas da secção III do capítulo IV do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro;

Considerando, ainda, que o Regulamento de Gestão de Resíduos Urbanos do Município de Mirandela, nos artigos 49.º-A, 49.º-B e 49.º-C, já previa a limpeza de terrenos privados e cujas regras e disciplina se pretende agora adaptar à legislação em vigor, o Município de Mirandela, no âmbito das suas atribuições, designadamente nos domínios de proteção civil e da comunidade, pretende, assim, em cumprimento do estabelecido no n.º 9 do artigo 49.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, revogar aquelas disposições regulamentares e criar um normativo específico relativo à gestão de combustíveis em terrenos inseridos no interior das áreas edificadas, procedendo à elaboração de um Regulamento que estabeleça tais regras, afigurando-se como uma ferramenta normativa que garanta uma atuação adequada e eficaz na referida gestão;

Nesta conformidade, ao abrigo do disposto no n.º 7 do artigo 112.º e 241.º da Constituição da República Portuguesa, nas alíneas j) do n.º 2 do artigo 23.º e alínea k) do n.º 1 do artigo 33.º, ambos do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, no n.º 9 do artigo 49.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro e no disposto no n.º 1 do artigo 98.º do Código de Procedimento Administrativo, todos na sua atual redação, propõe-se que a Câmara Municipal delibere aprovar e posteriormente publicar no sítio institucional do Município, o início do procedimento de elaboração do Regulamento de Gestão de Combustíveis no Interior das Áreas Edificadas.”

----- O Senhor Vereador *DUARTE TRAVANCA* disse: Eu gostava de obter esclarecimentos sobre isto.

Qual é o alcance deste procedimento? O que é que está aqui em causa? Regulamento de Gestão de Combustíveis no Interior das Áreas Edificadas. Quando fala aqui em combustíveis eu penso que tenha a ver com incêndios.

----- O Senhor Vice-Presidente *ORLANDO PIRES* disse: O sistema nacional de defesa da floresta contra incêndios estabelece um conjunto de regras, nomeadamente àqueles que têm terrenos confinantes com edifícios inseridos nos espaços rurais e também aqueles que têm edifícios nos espaços urbanos e a limpeza desses mesmos espaços. Por isso, nós precisamos de ter um regulamento claro para que a manutenção, a gestão e a limpeza desses espaços se faça nos termos da lei, que é a seguinte: quem tem espaços, neste caso, por edificar em zonas urbanas, tem que os manter limpos todo ano, não apenas nas épocas de incêndio e nós temos que ter mecanismos que nos ajudem a garantir a manutenção, a limpeza e a salubridade desses espaços, nomeadamente os momentos também em que pode ser feita a gestão de combustíveis através de fogueiras ou queimadas.

----- O Senhor Vereador *DUARTE TRAVANCA* disse: É justamente isso que eu pensava. Aquilo que me parece é que este regulamento está coxo. Porquê? As áreas que estão arborizadas devem ser limpas no interior dos centros urbanos e as que não são? E as áreas que são edificadas, como acontece aqui no nosso centro histórico, aqui a seguir à Joaninha, entre a Joaninha e o Café Formiga? E há mais casas. Aqui para este lado do Museu do Azeite também havia. Há casas que estão abandonadas, estão sem telhado e estão cheias de silvas lá dentro.

Eu pergunto: Se há um incêndio aí, esses não são obrigados a limpar? É que realmente nós assistimos, aqui há uns anos, no Funchal, em que houve um problema no centro histórico e o centro histórico do Funchal não tem nada a ver com o que está aqui em Mirandela.

Agora, eu pergunto: Sendo esses edifícios abandonados autênticos barris de pólvora, em relação a esses não se faz nada? Não se obriga a limpar? Não se obriga a retirar esses combustíveis? Eu acho que não faz sentido pensar algo que tem a ver só com as florestas e não pensar também numa limpeza destes resíduos que são autênticos barris de pólvora.

Se nós fizermos uma visita ali por trás da antiga moagem, junto ao Museu do Azeite, aquilo está para ali uma confusão. Se cai ali um incêndio, até o estacionamento é selvagem, toda a gente estacionar em todo lado, os carros dos bombeiros nem entram ali e isso é muito preocupante. Eu acho que se deve olhar para este caso, mas também olhar para o caso urbano, no interior da cidade, porque basta haver um incêndio numa habitação, facilmente se propaga a esses essas situações e depois ninguém controla isto.

----- O Senhor Vice-Presidente *ORLANDO PIRES* disse: Respondendo às questões colocadas pelo Senhor Vereador, dizer que, tendo em conta essas questões e essas preocupações, nomeadamente a gestão de combustíveis em todo o seu concelho, mas também no interior das áreas urbanas, no seu todo, o Município de Mirandela, neste acaso, o executivo municipal propõe que a Câmara delibere autorizar o início da elaboração do regulamento. O que nós estamos a deliberar hoje é iniciar o período para elaborarmos o regulamento para depois vir aqui a ser aprovado pela Câmara. Por isso, desde já, o convite a todos para que depois possam dar os contributos.

----- O Senhor Vereador *DUARTE TRAVANCA* disse: De âmbito mais alargado?

----- O Senhor Vice-Presidente *ORLANDO PIRES* disse: Sim, de âmbito alargado. Os contributos para esse Regulamento de Gestão de Combustíveis no Interior das Áreas Edificadas, no seu todo, de forma a garantir a segurança e a salubridade nestas áreas edificadas.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Início do Procedimento de Elaboração do Regulamento de Gestão de Combustíveis no Interior das Áreas Edificadas, conforme proposto.

04/04/OA – Proposta de Pedido de Apoio – Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 478 Mirandela São Francisco de Assis.

----- Foi presente uma Proposta subscrita pelo Senhor Vereador *VÍTOR CORREIA* em 20/03/2023, com o seguinte teor:

“PROPOSTA

Assunto: Pedido de Apoio – Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 478 Mirandela São Francisco de Assis.

Considerando o pedido de apoio em anexo subscrito pelo Chefe de Agrupamento 478 Mirandela, do Corpo Nacional de Escutas (CNE), que menciona que irá decorrer em Lisboa a Jornada Mundial da Juventude, que se trata de um evento de grande importância para o país, onde se irão concentrar jovens em torno do mesmo ideal, e onde irá estar presente o Papa da Igreja Católica. Argumentando que sendo o seu Agrupamento, um movimento da Igreja Católica (Escutismo Católico Português), fará todo o sentido que os jovens que pertencem ao Agrupamento de Mirandela, participem na referida jornada.

No âmbito do pedido, de apoio na participação na Jornada Mundial da Juventude, estimam o valor de 1400,00€ (mil e quatrocentos euros) e, deslocações, estadia e alimentação, sendo que solicitam o apoio de 1000,00€ (mil euros) já que não têm no presente, meios para suportar os custos previstos.

Considerando a necessidade de a Câmara Municipal de Mirandela, de apoiar as entidades sem fins lucrativos com relevante interesse público associativo no concelho, mais concretamente o Agrupamento 478 Mirandela, cujo movimento de educação de jovens, promove e dinamiza a cidadania dos jovens oferecendo a oportunidade de se desenvolverem emocional, intelectual, física e espiritualmente como indivíduos, como cidadãos globais responsáveis, membros das suas comunidades locais, nacionais e internacionais. Julgando-se ser de apoiar esta instituição, nomeadamente a sua participação na Jornada Mundial da Juventude, a realizar em Lisboa, em agosto do presente ano.

No uso das competências previstas nas alíneas *o*) e *u*) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, conjugado com o n.º 1 do artigo 6.º do Regulamento de Atribuição de Apoios a Associações e Coletividades Sem Fins Lucrativos do Município de Mirandela, propõe-se que a Câmara Municipal de Mirandela, delibere aprovar o apoio de 1000,00 € (mil euros), ao Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 478 Mirandela São Francisco de Assis, devendo posteriormente ser remetido ao Município, toda a documentação que comprove o uso do valor atribuído, para a fiscalização do subsídio atribuído.”

----- Vem acompanhada de Pedido de Apoio subscrito pelo Chefe de Agrupamento 478 Mirandela, do Corpo Nacional de Escutas (CNE), que se dá por reproduzido.

----- Processo despesa n.º 667 de 20/03/2023.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o apoio de 1.000,00 € (mil euros), ao Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 478 Mirandela São Francisco de Assis, devendo posteriormente ser remetido ao Município, toda a documentação que

comprove o uso do valor atribuído, para a fiscalização do subsídio atribuído, conforme proposto.

05/03/OA – Proposta de Cedência das Instalações da Escola Primária dos Eivados.

----- Foi presente uma Proposta subscrita pelo Senhor Vereador *VÍTOR CORREIA* em 20/03/2023, com o seguinte teor:

“PROPOSTA

Assunto: Cedência das Instalações da Escola Primária dos Eivados.

Conforme ofício em anexo, subscrito pela Sra. Presidente da Junta de Freguesia de Suções, é solicitada a autorização da cedência de instalações da antiga escola primária dos Eivados, à Associação Cultural e Recreativa dos Eivados, que foi cedida à Freguesia de Suções por Protocolo celebrado em 05/04/2007.

Considerando a importância do trabalho desenvolvido pela Associação Cultural e Recreativa dos Eivados, torna-se importante apoiar as suas atividades de caráter social, cujo objeto de atuação é intrinsecamente do interesse público coletivo para a população residente.

Considerando que nos termos do Protocolo em vigor, celebrado entre o Município de Mirandela e a Freguesia de Suções, relativamente à escola dos Eivados, a questão de cedência do edifício objeto do comodato a terceiros é omissa, e que está previsto na cláusula 5.ª, que “Em tudo o que não estiver previsto neste protocolo, será resolvido por deliberação da Câmara Municipal de Mirandela”, torna-se necessário que a Câmara delibere autorizar a cedência temporária por parte da Freguesia de Suções, das referidas instalações à Associação Cultural e Recreativa dos Eivados.

Face ao exposto nos termos do disposto na cláusula 5.ª do “Protocolo de Cedência dos Edifícios das Escolas de Eixos, Eivados e Pai Torto à Junta de Freguesia de Suções” e nos termos das alíneas *t)* e *ee)* do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, propõe-se que a Câmara Municipal de Mirandela delibere autorizar a cedência da antiga escola primária dos Eivados, por parte da Freguesia de Suções, à Associação Cultural e Recreativa dos Eivados.”

----- Vem acompanhada de Ofício subscrito pela Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Suções, que se dá por reproduzido.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência da antiga Escola Primária dos Eivados, por parte da Freguesia de Suções, à Associação Cultural e Recreativa dos Eivados, conforme proposto.

06/03/OA – Pedido de Isenção de Taxas Relativas à Emissão da Licença de Ruído - Moto Clube de Mirandela.

----- Foi presente um ofício com entrada n.º 3925 em 10/03/2023, com o seguinte teor:

“Assunto: Pedido de Licença de Ruído.

Incumbe-me o Sr. Presidente do Moto Clube solicitar a isenção de taxas de ruído pedido em epígrafe.”

----- O Senhor Vice-Presidente *ORLANDO PIRES* em 10/03/2023, exarou o seguinte Despacho:

“À deliberação da Câmara Municipal.”

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Pedido de Isenção de Taxas Relativas à Emissão da Licença de Ruído ao Moto Clube de Mirandela, conforme solicitado.

07/03/OA – Pedido de Isenção de Taxas Relativas à Emissão da Licença de Ruído - Comissão de Festas do Divino Senhor dos Passos - Torre de Dona Chama.

----- Foi presente um ofício com entrada n.º 4227 em 15/03/2023, com o seguinte teor:

“Assunto: Pedido de Licença Especial de Ruído.

Exmos. Srs.

Município de Mirandela.

Muito agradecemos todo o apoio já demonstrado com a nossa coletividade.

Porque março é mês de Igualdade e de Dia do Pai, iremos realizar o Jantar do Homem, no Ed. Celeiro, recentemente qualificado para eventos, pelo que vimos por este meio solicitar licença especial de ruído entre as 19h00 de 18 de março e as 02h00 de dia 19 de março de 2023, bem como isenção do pagamento da respetiva taxa pois todos os valores apurados reverterão para a organização das Festas ao Divino Senhor dos Passos, do presente ano.

Desde já estão todos convidados a vir festejar o ser Homem, Pai & Pessoa no próximo evento, Despedimo-nos com elevada estima e consideração.”

----- O Senhor Vice-Presidente *ORLANDO PIRES* em 16/03/2023, exarou o seguinte Despacho:

“Proponho a isenção das taxas.
À deliberação da Câmara Municipal.”

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Pedido de Isenção de Taxas Relativas à Emissão da Licença de Ruído à Comissão de Festas do Divino Senhor dos Passos - Torre de Dona Chama, conforme solicitado.

DIVISÃO ADMINISTRAÇÃO GERAL

08/03/DAG – “PAICD 2 – Reabilitação Integral de Edifícios de Habitação Social – Bairro do GAT” - Aprovação da Minuta do Aditamento ao Contrato de Empreitada.

----- Foi presente uma Informação subscrita pela Técnica da Subunidade Orgânica de Contratação Pública, em 10/03/2023, com o seguinte teor:

“Assunto: Aprovação da Minuta do Aditamento ao Contrato de Empreitada.

Procedimento: “PAICD 2 – Reabilitação Integral de Edifícios de Habitação Social – Bairro do GAT” - CP621DAG.

Com referência ao procedimento contratual em assunto identificado, cujo contrato inicial foi outorgado a 29/12/2021 e em cumprimento da Deliberação do Órgão Executivo do Município de Mirandela, em reunião ordinária datada de 09/03/2023, que aprova a prorrogação do prazo para a conclusão da obra, até ao dia 30/06/2023, remete-se para aprovação, minuta do aditamento ao contrato de empreitada.

À consideração do órgão competente para a decisão de contratar.”

----- Vem acompanhada de diversa documentação, que se dá por reproduzida.

----- O Senhor Vice-Presidente *ORLANDO PIRES* em 10/03/2023, exarou o seguinte Despacho:

“À consideração do órgão executivo municipal - órgão competente para a decisão de contratar.”

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a Minuta do Aditamento ao Contrato da Empreitada designada por “PAICD 2 – Reabilitação Integral de Edifícios de Habitação Social – Bairro do GAT”, conforme proposto.

09/-/DAG – Subunidade Orgânica Contabilidade e Tesouraria: Resumo Diário.

----- Foi presente o resumo diário de tesouraria referente ao dia 20 de março de 2023 que apresenta os seguintes valores:

SALDO DE GERÊNCIA -----	2.525.769,90€
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS -----	1.010.655,43€
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS -----	<u>1.515.114,47€</u>
TOTAL DE DISPONIBILIDADES -----	2.525.769,90€

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

10/-/DAG – Subunidade Orgânica Contabilidade e Tesouraria: Ordens de Pagamento.

----- Foi presente a informação n.º 06/DAG de 20/03/2023 que a seguir se transcreve:

Informa-se o Executivo Municipal que, no período compreendido entre 06 de março a 19 de março de 2023, foram processadas e autorizadas Ordens de Pagamento no montante total de **874.452,26 €**:

Descrição	Valores em €
Ordens de Pagamento Orçamentais	816.102,40 €
Ordens de Pagamento de Operações de Tesouraria	58.349,86 €

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

11/-DAG – Subunidade Orgânica Contratação Pública: Requisições Externas de Despesa.

----- Foi presente a informação n.º 056/DAG de 20/03/2023 que a seguir se transcreve:

Informa-se o Executivo Municipal que, no período compreendido de 04 a 19 de março de 2023, foram processadas e autorizadas Requisições Externas no montante total de **821.005,79 euros**:

Nome do Responsável	Valores em euros
<i>Júlia Maria de Almeida Lima e Sequeira</i>	1.577,84
<i>Orlando Ferreira Pires</i>	562.360,14
<i>Vera Cristina Quintela Pires Preto</i>	6.948,14
<i>Vítor Manuel Correia</i>	250.119,67

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

----- E não havendo mais nada a tratar, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta nos termos e para os efeitos consignados nos n.ºs 3 e 4, do art.º 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, a qual vai assinada pelo Senhor Vice-Presidente e por mim Esmeralda Pinto, que a elaborei e mandei transcrever.

----- Seguidamente foi encerrada a reunião, eram 16 horas.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal;



Orlando Pires

A Jurista;



Esmeralda Pinto